

162 QUISSANGE

Angola, séc. XIX / XX // Madeira e metal
4,5 cm x 15,6 cm x 32cm // MAH R93962

MUSEU ABERTO

Este instrumento de origem angolana é construído sobre uma tábua com poucos centímetros de espessura, de forma retangular, em que se fixam lamelas de diferentes dimensões de que são extraídos os sons. Toca-se utilizando as duas mãos e beliscando as lamelas com os polegares. Assume diversas variantes dependendo da região onde é

construído e/ou etnia que o constrói. Foi recolhido por Artur Santos (1914-1987), investigador na área da etnomusicologia de renome internacional, no âmbito de uma campanha de pesquisa etnomusicológica que abrangeu Portugal continental, Açores, Madeira e Angola. Entre 1952 e 1962, o mesmo estudioso levou a cabo uma reco-

lha de música tradicional de relativa dimensão, nas ilhas Terceira, São Miguel e Santa Maria.

Este instrumento integra o seu espólio, doado ao Museu de Angra do Heroísmo pelas irmãs, aquando do falecimento do investigador, dado que foi neste arquipélago que desenvolveu a sua principal ação de pesquisa.

